Exemplar para a distribuição, não pode ser vendido

ESTRADA na BOLÉIA®

" Para quem é apaixonado por caminhões"

Abril/Maio 2018 - nº 148 - R$ 8,00

NaBoléia

Peugeot Expert

Amarok V6 Highline

Test-drive

Na Boleia do novo Peugeot Expert e da Amarok V6 Highline

Scania projeta crescimento em 2018

Tudo sobre o novo HD 80 da Hyundai

Mercedes-Benz inaugura nova linha de caminhões

CARTA AO LEITOR

OTIMISMO SIM, MAS COM CAUTELA

No primeiro trimestre de 2018, as vendas de veículos no Brasil registraram crescimento de 12,09% em relação ao mesmo período de 2017, conforme dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Apesar da retomada do País ainda estar num ritmo aquém do esperado, não se pode negar que já houve uma melhora no cenário econômico. Apostando nessa recuperação, muitas empresas deram continuidade a seus investimentos e estão anunciando novidades.
Um das notícias que movimentaram o setor foi a inauguração da nova linha de caminhões da Mercedes-Benz, na fábrica de São Bernardo do Campo/SP, que nasceu alicerçada no conceito de Indústria 4.0.
Integrando tecnologias de última geração, o novo espaço já abriga a montagem dos caminhões leves e médios da marca e, em julho, receberá a produção dos pesados.

A nova linha, que levou três anos para ser construída e opera desde janeiro de 2018, já é 15% mais eficiente em termos de produção do que a anterior.

Um dos diferenciais é o uso intenso dos AGVs (Automatic Guided Vehicle ou Veículos Guiados Automaticamente). O novo local possui mais de 60 unidades destes veículos autônomos, que transportam os caminhões por toda linha e pela área de logística.

A Editora Na Boléia também conferiu de perto o lançamento do HD 80, o novo caminhão leve da Hyundai, que será produzido na fábrica da CAOA Montadora, em Anápolis/GO, e substituirá o HD 78.
Um grande atrativo do HD 80 é seu o preço competitivo frente aos dos principais concorrentes do seu segmento: o HD 80 tem preço sugerido de tabela de R$ 118.800,00.

Também fizemos o test-drive da nova Peugeot Expert, que mostrou eficiência e estabilidade, tanto na cidade quanto na estrada. Confira nossas impressões.

A nova Amarok V6 Highline, da Volkswagen, foi outro lançamento que tivemos a oportunidade de testar. O veículo, que chega ao Brasil com a nova motorização 3.0 turbodiesel de 225 cavalos, cumpre o que promete e apresenta robustez, segurança e conforto.

Ao que tudo indica, o mercado de transporte de cargas deve manter o otimismo, mas com cautela. O agronegócio deve continuar a impulsionar as operações nesse setor, mas para que o País volte a crescer de forma relevante, serão necessários muitos investimentos em infraestrutura, a fim de avançarmos rumo ao desenvolvimento e à geração de mais renda para os brasileiros.

Boa leitura!

ERRATA

Na edição de **Fevereiro/Março de 2018**, da Revista Estrada Na Boléia, houve um engano no artigo *Os 20 anos do Código de Trânsito Brasileiro*, de autoria de Pércio Schneider. No 9º parágrafo, onde se lê: [somente agora promulga a Lei no 13.614, publicada no Diário Oficial, em 12 de janeiro de **2017**, que entra em vigor após 60 dias], o correto é **12 de janeiro de 2018**. Nossas desculpas pelo engano.

04

06

08

10

22

04 Scania projeta alta de mercado

06 Testamos o novo utilitário Peugeot Expert

08 CAOA Hyundai lança o novo HD 80

10 Test-drive com a nova Amarok V6 Highline

12 Os desafios de entregar mais e melhor

16 Scania realiza Queen of the Road

17 GHT: Soluções sem limites

18 Volvo confia em retomada

19 Caminhões conectados

20 Calibragem com Nitrogênio

22 Mercedes-Benz entra na era da Indústria 4.0

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

DIRETOR
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

FALE COM A REDAÇÃO

Por telefone:
11 - 5034-8222 e 2129-8222
Por e-mail:
redacao@naboleia.com.br
jornalista@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida - MTB 20.572
madalena@naboleia.com.br

Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Colaboradores
Pércio Schneider - pneus@greco.com.br

Projetos Design/Web

Raquel Correia
11 – 5034-8222 e 2129-8222
web@naboleia.com.br

PUBLICIDADE

Para anunciar na revista impressa ou no portal de notícias **www.naboleia.com.br**

Por telefone: 11 - 5034-8222
Por e-mail: mkt@naboleia.com.br
HOT SITE: www.boleiadigital.com.br
Acesso rápido:

ASSINATURAS

Acesso rápido:
Ou pelo tel: 11 - 5034-8222

Circulação, cadastro e atendimento geral
Por telefone: 11 - 5034-8222
Por e-mail: contato@naboleia.com.br

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Abril/Maio 2018

148ª EDIÇÃO
Ano XIV

SCANIA PROJETA CRESCIMENTO EM 2018

Fotos divulgação

Apesar da desaceleração da economia em 2017, a Scania registrou aumento de vendas e de participação em vários segmentos em que atua. Para este ano, a montadora prevê crescimento de 30% nas vendas de caminhões acima de 16 toneladas e pretende reforçar a oferta de seus serviços conectados

O ano de 2017 foi um período de grande aprendizado para todo o setor de transportes, afinal, amargando quase 70% de queda em vendas, o segmento teve de se reinventar, adaptando-se a uma fase de poucos negócios e muitos desafios, na qual buscar alternativas para não perder rentabilidade se tornou o principal objetivo de companhias de todos os portes.

Mesmo em meio a esse cenário obscuro, as empresas tiram grandes lições dessa crise e conseguiram traçar estratégias para se manter em tempos difíceis. Prova disso é que 2018, com previsões de recuperação da economia nacional, já começou trazendo melhores ânimos. O otimismo voltou a fazer parte dos discursos de empresários e do Governo, que se mostram confiantes na retomada do País. De acordo com Roberto Barral, vice-presidente das operações comerciais da Scania no Brasil, já se percebe um reaquecimento da economia e aumento da confiança do consumidor. Segundo ele, a economia está se deslocando da política. **"Temos uma melhora gradativa do mercado e contamos com alguns fatores que poderão ser decisivos para um ano melhor, como a baixa dos juros e uma renovação da frota Euro 5, adquirida no auge do mercado entre 2012 e 2014"**, completa.

No ano passado, a Scania, mesmo em meio à crise do País, registrou aumento de vendas. Segundo dados da Anfavea, no acumulado de janeiro a dezembro, a empresa emplacou 5.754 caminhões. Houve também alta de vendas e participação do mercado em todas as categorias em que a montadora atua acima de 16 toneladas, – caminhões semipesados e pesados.

No balanço, a Scania vendeu 36% a mais do que em 2016 (4.245 unidades), em um mercado que cresceu 9%. No segmento dos pesados, palco das disputas mais acirradas, a marca vendeu 4.901 unidades: alta de 38% em relação aos 3.542 modelos comercializados de janeiro a dezembro de 2016, sendo que o mercado cresceu 23%.

A Scania alcançou market share de 26% em 2017 contra 23% de 2016. Nos semipesados, as 853 unidades comercializadas pela montadora contribuíram para um acréscimo de 21%, no comparativo com os 703 veículos de 2016, e foram na contramão da queda de 7% da categoria.

"Foi o maior índice de crescimento da categoria. Ficamos pela primeira vez em quinto lugar no total e estivemos muito perto da quarta colocação no acumulado. A participação subiu de 4,7% para 6%", declara Barral.

Entre os setores que contribuíram para que a queda no setor de transporte não fosse ainda maior está o agronegócio, que representou cerca de 25% de todo o volume vendido de caminhões rodoviários em 2017.

PROJEÇÃO DE ALTA

Para 2018, a Scania, assim como a maior parte das montadoras, projeta alta no mercado, com previsão de até 30% de crescimento nas vendas de caminhões acima de 16 toneladas. Segundo Barral, a companhia está pronta para a recuperação do setor e pretende manter o ritmo de crescimento.

Prova disso foi a entrega, em fevereiro, dos primeiros caminhões equipados com a nova geração de motores da marca. São dois modelos – R 450 e R 510, adquiridos pelo Grupo G 10 durante a Fenatran, feira realizada em outubro último, em São Paulo, e serão utilizados no transporte de grãos. Segundo a empresa, os novos motores têm capacidade para atingir redução de consumo de combustível de até 5%.

"Começamos o ano com a renovação de grandes frotas nacionais, especialmente para atender grãos. A expectativa é aumentar as vendas de novos motores para todos os segmentos rodoviários do Brasil", revela Ricardo Vitorasso, diretor de Vendas de Caminhões.

Os novos motores estão disponíveis nas potências de 450 cv e 510 cv, atendendo à linha rodoviária da marca. Essa melhora no gasto de combustível acontece devido à tecnologia de alta pressão de injeção de diesel e os múltiplos pontos para diminuir o consumo, os ruídos e também as emissões de poluentes.

Com o lançamento, a Linha R passa a ser composta por seis potências, sendo as duas novas em complemento às quatro atuais de 360cv, 400cv, 440cv e 480cv. Dessa forma, o torque máximo da Scania está entre 1.850Nm (na motorização de 360cv) e 2.550Nm (na nova versão de 510cv).

A versão com 450 cavalos atinge a potência máxima a 1.900 rpm, com torque de 2.350Nm disponível entre 1.000 a 1.300 rpm. Na configuração com 510cv, o pico de potência é a de 1.900 rpm, e o torque máximo de 2.550Nm está entre 1.000 a 1.300 rpm.

A nova linha traz outra novidade: a matéria-prima utilizada em sua construção. Os motores são produzidos em CGI, um composto compactado de ferro e grafite que aumenta a resistência à fadiga.

Por outro lado, apesar de mais robusto e resistente, o novo motor continua leve.Todas as motorizações da Linha R são compatíveis com as configurações de rodas 6x2 e 6x4 e as cabines R Highline e Streamline.

SOLUÇÕES CONECTADAS

No que se refere a serviços, a Scania também comemora os bons resultados da operação do Plano de Manutenção Flexível. Desde o lançamento, em outubro de 2017, foram mais de 1.000 contratos negociados em quatro meses.

O objetivo da solução é, por meio do uso inteligente de dados, oferecer ao transportador alternativas mais rentáveis para o negócio. Um dos diferenciais do Programa está na forma de pagamento. A mensalidade está atrelada à quilometragem do veículo, sem parcela fixa. Sendo assim, caso o caminhão fique um período parado, sem uso, não haverá custo neste intervalo.

Além disso, a quilometragem está conectada ao consumo de combustível por meio de faixas de economia determinadas, tornando a cobrança mais justa conforme a operação. Ou seja, os veículos que consumirem menos diesel entram em uma faixa de menor demanda de manutenção preventiva, e de tarifas reduzidas por quilômetro rodado. Dessa forma, a boa performance e a condução do motorista passam a fazer ainda mais diferença, sendo um fator crucial para a redução do valor mensal.

A previsão da Scania é que, até o final de 2018, a Manutenção com Planos Flexíveis já represente mais de 50% das vendas de Programas de Manutenção no País.

"Sabendo do grande objetivo da Scania, que é continuar ao lado de nossos clientes, podemos afirmar que os bons resultados das vendas dos nossos caminhões e ônibus serão impulsionados pelo compromisso na parceria com o transportador, dando suporte para que obtenham cada vez mais eficiência e rentabilidade nas operações e oferecendo soluções completas em serviços e conectividade. Continuaremos em direção a um setor de transporte mais sustentável", completa Barral.

NOVA MOTORIZAÇÃO

PLANO DE MANUTENÇÃO FLEXÍVEL

TESTAMOS O NOVO UTILITÁRIO PEUGEOT EXPERT

Fotos divulgação

Nossa equipe rodou cerca de 300 quilômetros com a nova Peugeot Expert na cidade e na estrada, ocasião em que pudemos conferir diversos atributos prometidos pela fabricante, que trazem diferenciais ao veículo

Por Emerson Castro

A Editora Na Boléia testou o novo utilitário Peugeot Expert, lançamento que marca a nova investida da Peugeot para se tornar referência neste segmento no Brasil.

Comercializada em dois modelos (a Expert Business 1.6 e a Expert Business Pack 1.6) e em duas cores (Cinza Aluminium e Branco Branquise), a Expert tem um projeto moderno, alinhado ao modelo europeu, e realmente entrega versatilidade e eficiência.

Durante o test-drive, pudemos conferir diversos atributos prometidos pela fabricante, que trazem diferenciais ao veículo. Nossa equipe rodou cerca de 300 quilômetros com a Peugeot Expert, na cidade e na estrada. Logo no início da viagem, o design moderno e o estilo marcante do furgão chamaram muito a atenção. Em praticamente todas as paradas que nossa equipe fez, diversas pessoas se aproximaram, buscando informações sobre o veículo ou mesmo tirando selfies.

No trajeto percorrido dentro da cidade de São Paulo, a Expert ofereceu grande estabilidade e dirigibilidade perfeita. A aceleração e retomadas rápidas foram outros aspectos percebidos. O veículo realmente mostrou um arranque robusto em primeira marcha e demonstrou boa performance na área urbana e na estrada.

Os freios também responderam muito bem. Segundo a montadora, o sistema de freios é composto por discos dianteiros e traseiros, sendo os da frente ventilados, o que traz mais estabilidade e segurança nas frenagens. Nesse aspecto, vale ressaltar que o Expert é equipado com controle de estabilidade, o ESP, um item de segurança que impede que o motorista perca o controle do veículo em situações de risco, como curvas fechadas, desvio brusco de rotas ou pisos escorregadios.

O modelo conta ainda com um diferencial: o equipamento Coffee Stop Alert, que dispara um alerta luminoso no cluster, sugerindo ao motorista fazer uma parada após guiar o veículo por mais de duas horas acima de 65 km/h, o que traz ainda mais segurança na condução.

MUITO CONFORTO NA CABINE

Quanto ao consumo de combustível, durante nosso test-drive, o veículo se mostrou econômico, já que ficamos por horas em um congestionamento na cidade sem necessidade de abastecimento. Equipado com motor– BlueHDi 1.6 Diesel de 115cv, com seis marchas, que atende às exigências do Proconve 7, o utilitário, segundo a

montadora, tem autonomia de até 1.000 km e oferece melhor índice de consumo.

Ao dirigir o furgão, percebemos que manter o conforto da cabine foi uma das preocupações da fabricante. A Expert conta com banco para três pessoas, porém, a posição do motorista é elevada e possui fácil regulagem, além de assento com apoio de cabeça e de braço. Os retrovisores interno e externos também permitem grande visibilidade, o que traz mais segurança ao dirigir.

Somada a isso, a direção eletro-hidráulica também é destaque, garantindo a sensação de se conduzir um veículo de passeio, e mais conforto ao volante, mesmo em percursos mais longos, como na estrada, por exemplo.

Na cabine, o isolamento acústico do motor se mostrou eficiente. Tanto na cidade quanto na estrada, não ouvimos grandes ruídos.

O que chamou a atenção na cabine foi a quantidade de porta-trecos, bastante funcionais. Segundo a montadora, são 60 litros de porta-trecos.

Outro ponto que merece ser ressaltado é a eficácia do sistema de ar-condicionado, que assegura uma temperatura agradável, atendendo a todos os perfis de motorista. Na ocasião do test-drive, quando rodávamos em São Paulo, os termômetros marcavam 33 graus e havia recorde de congestionamento na cidade. A eficiência do sistema de ar-condicionado e o conforto dos assentos evitaram que passássemos por momentos mais incômodos.

EFICIENTE APROVEITAMENTO DE ESPAÇO

Em se tratando da capacidade de carga, a Peugeot entrega o que promete. O furgão tem, segundo a montadora, carga útil de 1.500 kg e volume de até 6,6m.

Além das portas traseiras com 90 graus, podendo chegar a 180 graus, e as laterais deslizantes, internamente o furgão tem grande profundidade, impressionando pela versatilidade e funcionalidade: a Expert conta com um equipamento que possibilita o aumento de espaço para transportar cargas mais longas – elevando-se o assento lateral do passageiro há mais liberação de espaço com superfície plana. A tampa na divisória da cabine também pode se abrir e aumentar ainda mais o comprimento útil (mais 4 metros).

A versatilidade do furgão vai mais além. O veículo atende às necessidades dos motoristas que precisam de um local para escritório, por exemplo: o apoio dos braços centrais pode ser colocado para baixo, transformando-se em uma prancheta.

Com 5,30m de comprimento, o furgão ofereceu grande facilidade e comodidade para estacionamento e manobras. A baixa altura da carroceria também é um ponto positivo, pois promete acesso mais fácil às garagens dos grandes centros urbanos e, consequentemente, mais rapidez e produtividade nas entregas.

Com o novo utilitário, a Peugeot pretende avançar no mercado brasileiro, conquistando posição de destaque em todos os segmentos onde atua.

Mais informações sobre o Peugeot Expert, além de vídeos e fotos, acesse o portal da Editora Na Boléia.

jaltest Diagnostics

O mais completo scanner multimarcas agora no Brasil.

A melhor ferramenta multimarcas diesel para diagnóstico e reprogramação eletrônica, com o maior banco de dados existente.

Para todos os modelos:

Caminhões, ônibus, pick-ups, vans, carretas, equipamentos agrícolas e motores estacionários.

- Auxilia no serviço mecânico.
- Rápido e preciso.
- Diagnósticos de erros ativos e inativos.
- Calibração e programação.

www.jaltest.com.br
jaltest@perimpecas.com.br
(11) 2067-1020
(11) 7818-3984
ID: 55*26802*75
Respeite a sinalização de trânsito

Fotos divulgação

CAOA HYUNDAI LANÇA O HD 80
e reforça participação no segmento de leves

Novo veículo da marca é um produto global, que passou por algumas otimizações mecânicas para atender às necessidades dos clientes brasileiros. O HD 80, que substituirá o HD 78, traz 250 novos componentes

Por Madalena Almeida

Depois do sucesso do utilitário HR e do lançamento do caminhão HD 78, em 2011, a Hyundai CAOA anunciou sua nova investida no segmento de leves, trazendo para o Brasil o novo caminhão HD 80, que será produzido na fábrica da CAOA Montadora, em Anápolis/GO — na unidade fabril também são fabricados os veículos comerciais HD78 e HR, além dos modelos utilitários-esportivos Tucson Flex, iX35 e New Tucson.

O HD 80, que substituirá o HD 78, é um produto global da montadora, que passou por algumas otimizações mecânicas para atender às necessidades dos clientes brasileiros. Como exemplo, destaca-se o sistema de frenagem que conta com freios pneumáticos (a ar) de série, em substituição ao hidráulico utilizado até então pelo seu antecessor, além de tecnologia antitravamento das rodas (ABS), o que deixa as frenagens seguras. Segundo a empresa, o veículo traz 250 novos componentes, principalmente de powertrain, que prometem agradar os clientes.

Para que as mudanças mecânicas fossem implementadas, o projeto contou com o envolvimento de profissionais das áreas de Engenharia de Desenvolvimento da CAOA Montadora, Hyundai Motor Company e dos diversos fornecedores, como: FPT Industrial, Magneti Marelli, Modine, DANA, Master, Suspensys, Wabco, entre outros.

A própria fábrica passou por algumas modificações para abrigar a produção do novo veículo. Foram instaladas novas linhas de rebitagem e de pintura, ambas para atender às especificidades desse modelo. O HD 80 possui 65% de nacionalização, podendo ser adquirido via operação Finame.

PREÇO COMPETITIVO

Um dos grandes atrativos do HD 80 é seu o preço competitivo frente aos dos principais concorrentes do seu segmento. O modelo, disponível em versão única de acabamento, tem preço sugerido de tabela de R$ 118.800,00.

O HD 80 também ganhou nova motorização: motor biturbo quatro cilindros, diesel 3.0 litros, com intercooler e sistema EGR

da FPT Industrial, que dispensa o uso de ARLA 32, o que possibilita uma diminuição nos custos de operação do veículo para o condutor ou o frotista, além de tornar a manutenção mais simples.

O propulsor tem a potência máxima de 170 cv a 3.500 rpm (um ganho de quase 10% em relação ao seu antecessor, o HD 78) e torque de 40,8 kgf.m (400 N.m), entre 1.500 e 2.200 rpm.

Outra novidade refere-se ao aumento do Peso Bruto Total (PBT), que passou de 7.800 kg, no HD 78, para 8.000 kg, no HD 80, registrando 5.263 kg de capacidade de carga.

"Também possibilita diversos tipos de configurações conforme as necessidades dos clientes, atendendo à regulamentação de uso de VUCs", ressalta Uilson Campana, gerente nacional de Vendas – Caminhões do Grupo CAOA Brasil.

Entre as diversas opções de implementos que podem ser instalados estão: baú carga seca, baú isotérmico, baú frigorífico, carroceria aberta, plataforma de guincho, cesto aéreo, truckfood.

Também chama a atenção a cabine, que apresenta o design já consolidado pela marca no mercado, mas traz algumas novidades, como a nova grade central de entrada de ar na parte frontal, que foi redesenhada. Internamente, apesar de simples, a cabine também oferece conforto, funcionalidade e bom espaço para o motorista e mais dois passageiros.

Na verdade, o interior foi desenvolvido com base em pesquisas com profissionais de transporte, que passam diversas horas ao volante. Com assento reclinável e corrediço, aliado à coluna de direção com ajuste de inclinação, o condutor consegue ajustar o assento de acordo com sua estatura física.

Na cabine, o motorista conta também com um novo quadro de instrumentos, que traz velocímetro, tacômetro e medidores de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e do nível de combustível. Possui ainda um computador de bordo digital, que apresenta informações importantes ao motorista sobre o veículo e a sua condução, tais como: pressão do sistema de freios pneumático, consumo de combustível (médio e instantâneo), autonomia, velocidade média, tempo de rodagem, hodômetro (parcial e total) e relógio.

Apesar das modificações para o mercado brasileiro, o sistema de câmbio é diferente do padrão utilizado no Brasil. O novo HD 80 está equipado com transmissão manual de cinco marchas, com sistema de embreagem servo-assistido, apresentando acionamento do pedal bastante leva para o condutor.

Porém, a primeira marcha é engatada para trás, (como se fosse a segunda no padrão nacional), diferentemente da grande maioria dos veículos comercializada no Brasil.

Segundo a empresa, o câmbio utilizado nesse lançamento possui um escalonamento de marchas projetado para proporcionar melhor aproveitamento do torque e da potência gerados pelo motor.

Dessa forma, a caixa de câmbio é ligada ao diferencial traseiro por um novo eixo cardan, do tipo monotron, ou seja, os dois segmentos que compõem o eixo (frontal e posterior) são balanceados em conjunto. Os engates acontecem de forma precisa, sendo o sistema de embreagem também bastante leve.

Outro apelo importante do novo HD 80 é a economia de combustível. De acordo com a empresa, o veículo ganhou um tanque de combustível, confeccionado em material plástico, com capacidade para 150 litros de diesel. A empresa garante que o veículo consegue alcançar um consumo médio de 6,8 km por litro com velocidade máxima de 115 Km/h.

Por enquanto, o novo HD 80 não terá versões com ar-condicionado, câmera de ré (o modelo possui apenas sinalizador de ré) e câmbio automático, o que a montadora estuda implementar futuramente. A unidade fabril de Anápolis, que tem capacidade produtiva de 86 mil veículos por

ano, já produziu mais de 250 mil veículos em dez anos de operação. Diante da melhora da economia, a fábrica se prepara para atuar em dois turnos – até o momento, a produção acontecia em um turno.

"A previsão é produzirmos 600 unidades do novo HD 80 em 2018, chegando a 900 unidades em 2019", revela Campana.

Mais informações sobre o HD 80, além de vídeos e fotos, acesse o portal da Editora Na Boléia.

Fotos divulgação

CONFIRA O TEST-DRIVE QUE FIZEMOS COM A NOVA AMAROK V6 HIGHLINE

A Editora Na Boléia conferiu em campo o desempenho da nova Amarok V6 Highline e revela os detalhes que fazem a diferença nesta nova picape, top de linha, que chega ao Brasil com a nova motorização 3.0 turbodiesel de 225 cavalos

Por Madalena Almeida

A Volkswagen do Brasil apresentou, em fevereiro, um dos lançamentos mais esperados neste início de ano: a Amarok V6 Highline, que conta com inúmeras novidades, entre elas uma nova motorização – motor 3.0 turbodiesel de 225 cavalos.

O lançamento oficial aconteceu no Campo de Marte, em São Paulo, e foi transmitido ao vivo pelo Facebook da Marca (facebook.com/volkswagendobrasil). No Instagram da VW também é possível conferir fotos e vídeos do evento (instagram.com/vwbrasil).

A Editora Na Boléia foi convidada para participar do test-drive e da cerimônia de lançamento. Durante o teste, que ocorreu no campo de provas da montadora, em Tuiuti/SP, pudemos observar o desempenho do veículo em diversas situações, como fora de estrada, em subidas e descidas, curvas etc. Alguns aspectos chamaram a atenção, como a potência e o torque do veículo: a Amarok respondeu muito bem nas arrancadas, mostrando força, além de estabilidade e segurança em manobras.

Importante ressaltar que com a adoção do motor 3.0 turbodiesel de 225 cavalos – que é utilizado no exterior, mas é novidade no País –, a Amarok se coloca à frente de suas principais concorrentes, como da S10 2.8 turbodiesel, que chega a 200 cavalos, e da Hilux 2.7 turbodiesel, que tem potência máxima de 160 cavalos.

Conforme explicou a fabricante, as tecnologias de injeção direta common-rail de combustível e o turbocompressor de geometria variável do novo motor 3.0 turbodiesel contribuem para melhorar o desempenho em qualquer faixa de rotação. Segundo a VW, o veículo vai de 0 a 100 km/h em oito segundos.

Para garantir mais estabilidade e segurança nas ultrapassagens, a picape possui

Conforto é uma marca registrada da Amarok

ainda a função overboost, que, de acordo com a VW, aumenta a potência em mais 20 cv e o torque em mais 3 mkgf.

Com câmbio automático de oito marchas, a nova Amarok V6 é a única da categoria a contar com discos de freio também na traseira. Aliás, nos testes, o veículo foi muito preciso nas frenagens, sem qualquer falha. A V6 conta também com sistema de freios ABS com função off-road, que traz ainda mais segurança para quem circula em terrenos mais acidentados.

A picape ostenta a caçamba mais larga de sua categoria. Mas o veículo continua se destacado pela dirigibilidade: é leve e oferece grande conforto, como se estivéssemos dirigindo um carro de passeio de luxo.

Aliás, conforto é uma marca registrada da Amarok. Com interior requintado, o modelo V6 Highline, que é top da família, possui quatro airbags (itens de série), bancos elétricos para motorista e passageiro e volante multifuncional.

A preocupação com a beleza e estética se faz presente nos detalhes: possui retrovisores na cor preta brilhante, quadro de instrumentos com display colorido, grade dianteira e tampa traseira com o emblema "V6" e rodas 18", que, segundo a montadora, possuem modelo exclusivo. Quem quiser, pode optar também por rodas de 19 polegadas, mas terá de desembolsar mais R$ 2.720,00.

O veículo também traz de série faróis bixenônio com luzes de uso diurno de LEDs, sistema de freios pós-colisão; controle automático de descida assistente para partida em subida; sistema de infotainment "Discover Media"; bloqueio eletrônico do diferencial; controle eletrônico de estabilidade; controle de tração; sistema de assistência à frenagem, além de indicador de perda de pressão dos pneus. Quanto ao preço, a Volkswagen anunciou o veículo por R$184.990, valor até bastante em conta considerando as novidades integradas à versão.

Na verdade, os testes comprovaram que a nova Amarok V6 Highline cumpre o que promete, destacando-se por sua robustez, elegância, segurança e conforto que fazem desta picape um sucesso em vendas.

Mais informações sobre a V6, além de vídeos e fotos, acesse o portal da Editora Na Boléia.

PRÓ-SUL
Prest. de Serviço

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc.

CURSOS:

- A importância dos pneus - Aprendendo a Gerenciar
- Como escolher pneus e bandas
- Consertos: tipos e sua aplicação
- Desgastes e problemas com pneus - Causas e soluções
- Controladores de pneus
- Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32

CONTATOS

prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

(11) 3836-8375
(11) 99136-0637

OS DESAFIOS DE ENTREGAR MAIS E MELHOR

Moacyr Lopes Junior/Folhapress

As ferramentas tecnológicas deixam a gestão de entregas eficiente. Você sabe, exatamente, quando a mercadoria saiu, em que ponto da entrega ela está e quando ela foi entregue

Por Fabrício Santos

Entregar mais e melhor é o atual desafio na área de gestão de transportes e logística dos armazéns. Seus gestores se veem obrigados a lidar simultaneamente, e de forma eficaz, com uma grande quantidade de problemas que atrapalham o bom andamento dos negócios. Um destes percalços é a atual situação das estradas brasileiras.

E não é para menos. De acordo com a Confederação Nacional do Transportes (CNT), 61,8% das estradas do País estão em condições regular, ruim ou péssima. Por causa desta precariedade, o frete pago pelo brasileiro é caro, impactando na alta dos preços de todos os artigos transportados pelas rodovias, a começar pelo mais básico, que são os alimentos.

Junto às péssimas condições da infraestrutura rodoviária brasileira, outro desafio a ser driblado pelo gestor de transporte é o aumento alarmante de casos de roubo de cargas nas estradas federais. Fenômeno crescente nas rodovias, principalmente nas que estão localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, o roubo de cargas causou um prejuízo de mais de R$ 6,1 bilhões em todo o Brasil, de 2011 a 2016, fechando o período com quase 100 mil casos, segundo dados Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Para se ter ideia, um roubo de caminhão acontece a cada 23 minutos em todo o território nacional.

Todos estes exemplos evidenciam que a responsabilidade prática do atual gestor de transportes e logística está na capacidade de gerir os diversos problemas, que se apresentam no setor atacadista distribuidor. Para criar processos flexíveis, capazes de acompanhar as constantes mudanças impostas (ou não) do mercado, o uso de tecnologias móveis é a saída para uma otimização logística de sucesso.

As ferramentas tecnológicas deixam a gestão de entregas eficiente. Você sabe, exatamente, quando a mercadoria saiu, em que ponto da entrega ela está e quando ela foi entregue. Isso melhora o planejamento das rotas e distribui o trabalho entre o time, além de passar confiança para o cliente ao perceber que seu pedido não está solto.

Para potencializar a segurança da frota e do caminheiro, um controle por meio de geolocalização é bem-vindo. Sem a necessidade de instalar rastreadores físicos para acompanhar o desempenho dos veículos e motoristas, o sistema realiza o monitoramento via GPS dos smartphones, rastreando toda a rota. Ademais, a tecnologia de roteirização ajuda a economizar combustível e provém informações que apóiam no aumento da produtividade e da segurança da carga.

A tecnologia também proporciona um acompanhamento mais próximo das atividades do motorista. Quantas vezes o gestor de logística não foi surpreendido no retorno do veículo com as famosas devoluções? Ou a justificativa “Não deu tempo de fazer todas as entregas”?

Isso causa um grande transtorno na operação, pois a rota do próximo dia do veículo já pode estar planejada e o pedido que voltou tem de ser incluído junto com as mercadorias planejadas sem quebrar a roteirização prevista. Hoje, normalmente, o gestor só sabe dessas situações quando o veículo retorna para a base. Ao utilizar a tecnologia de acompanhamento eletrônico das entregas, essas situações já são sinalizadas pelo motorista ainda durante o trajeto. Isso possibilita que todas as tratativas possam ser realizadas de forma mais rápida, evitando surpresas no retorno do veículo.

Fabrício Santos é gestor de oferta logística na Máxima Sistemas, que fornece soluções móveis para força de vendas, trade e logística para o setor atacado distribuidor.

GHT
GRUPO HIDRAU TORQUE

Que o **GHT** é distribuidor de peças **Cummins** você já sabe!

grupoht.com.br

Talvez você **não saiba** que o GHT possui:

O maior estoque de peças da América Latina
Mais de 45 mil itens diferentes e 21 mil m² de estoque;

Filiais de Norte a Sul do país
Tudo isso para atender no menor prazo possível onde quer que você esteja;

Equipe comercial exclusiva
Um departamento comercial destinado exclusivamente para a linha de peças Cummins;

Peças para os motores Cummins mais modernos
O GHT possui peças até mesmo para os motores mais modernos como: ISL 9 | ISF 3.8 | ISF 2.8;

Fortractor Gold
O GHT possui a marca de peças Fortractor Gold, sinônimo de qualidade no segmento.

FORTRACTOR gold

Matriz: Rua Padre Raposo, 1118
Mooca - São Paulo - CEP 03118001

São Paulo/SP: (11) 2602 1000
Região Sul: (41) 3086 5850

Contagem/MG: (31) 2512 7001
Serra/ES: (27) 3298 9950

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Acesse www.naboleia.com.br e leia mais matérias

Divulgação

EXAMES TOXICOLÓGICOS: O QUE VOCÊ PRECISA SABER

Apesar de ser um assunto que vem sendo bastante discutido, o tema ainda gera confusão para motoristas e empresas. Na tentativa de contribuir para esclarecer melhor os leitores, a Editora Na Boléia buscou respostas para diversas questões. Infelizmente, no Brasil, não existe perícia em relação ao consumo de drogas nos condutores envolvidos em acidente com vítimas que permita a formação de uma base de dados sobre o tema. Mas o que se sabe é que o uso de drogas por motoristas profissionais é um problema recorrente, que causa acidentes e para o qual há anos as autoridades buscam uma solução.

SAIBA +

Divulgação

RESOLUÇÃO REGULAMENTA USO DE PLACA PADRÃO

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) publicou resolução que regulamenta, por meio do Contran, o uso da placa de identificação veicular padrão Mercosul, contendo selos federais e chips de identificação, fabricados pela Casa da Moeda do Brasil, cuja vida útil estará relacionada à durabilidade da chapa. Com a nova lei, as placas contarão com elementos que permitem maior segurança e identificação automática dos veículos, como QR Code e número de ID único, alterações no processo de fabricação das placas para coibir fraudes, além de cumprir o acordo internacional estabelecido na Resolução MERCOSUL/GMC Nº 33/2014.

SAIBA +

Divulgação

EMPRESAS RANDON: 70 ANOS DE SUCESSO NO BRASIL

As empresas Randon estão completando, em 2018, 69 anos de atividades. A história dessa grande companhia confunde-se com a trajetória pessoal e profissional de um de seus fundadores. Determinação e persistência sempre guiaram a vida de Raul Anselmo Randon. Essas características, aliadas ao planejamento e ao trabalho de equipe, transformaram a pequena ferraria, fundada em 1949, por ele e seu irmão Hercílio, no conglomerado integrado por nove empresas fornecedoras de soluções em transporte."Fomos ousados em vislumbrar e sonhar o futuro; fomos prudentes nos investimentos e avanços tecnológicos; fomos fortes nos momentos de crise, na adversidade", costumava afirmar Raul Randon.

SAIBA +

everystockphotos.cm

PROIBIDO ABASTECER ALÉM DO LIMITE DAS BOMBAS

Conforme normativa 16.656/18, em vigor desde janeiro deste ano, todos os postos de combustíveis do estado de São Paulo estão proibidos de abastecerem os veículos além do limite automático das bombas. A prática acaba sendo rotineira nos postos como uma forma de arredondar o valor a ser pago ou até, a pedido do motorista, que acredita que conseguirá "rodar" um pouco mais com o veículo. De autoria do deputado estadual Marcos Martins (PT), a lei tem como objetivo preservar a saúde do frentista e o meio ambiente da exposição e contaminação pelo "benzeno" e outros gases nocivos.

SAIBA +

MITOS SOBRE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL DO CARRO

Os constantes aumentos dos preços dos combustíveis e do trânsito nas maiores cidades do País trazem à tona uma típica preocupação do brasileiro: Como economizar com álcool ou gasolina? Os motoristas estão em uma constante busca por alternativas para aprimorar sua durabilidade e eficiência, mas será que existe mesmo um jeito de "driblar" o aumento do consumo? Com o objetivo de formar condutores mais e conscientes do que ocorre em seus automóveis, o aplicativo Engie, solução que ajuda motoristas a ter controle sobre seus veículos, compilou uma série de mitos e verdades sobre as práticas mais comuns para economia de combustível.

SAIBA +

Divulgação

TESTAMOS A NOVA FAMÍLIA DELIVERY

Depois de conferir o maior lançamento da história da Volkswagen/MAN Latin America, a nova família de caminhões Delivery, a Editora Na Boléia teve a oportunidade de testar, a convite da montadora, três modelos da nova plataforma pelas ruas de São Paulo, ocasião em que pudemos checar vários dos atributos destacados pelo fabricante. O novo portfólio apresenta características que prometem mais segurança, melhor dirigibilidade, mais conforto, economia e uma série de outros benefícios. Para o test-drive, a VW disponibilizou os modelos 6.160, 9.170 e 11.180.

SAIBA +

Divulgação

CAMINHÕES IVECO: QUASE 2 MILHÕES DE KMS RODADOS

A IVECO e a FPT Industrial descobriram dois caminhões da marca que estão prestes a completar 2 milhões de quilômetros percorridos em estradas brasileiras com o motor original de fábrica. Os veículos são de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Na cidade de Salinas (MG), a equipe de atendimento ao cliente da IVECO recebeu a informação que o senhor Edson Cirino acumula a marca de 1.707.000 quilômetros rodados com seu EuroTech 450E 37T/2001, equipado com propulsor Cursor 8. Na grande Porto Alegre (RS), um IVECO Stralis 570S 41T NR, equipado com motor Cursor 13, registra no odômetro a marca de 1.965.751quilômetros.

SAIBA +

Divulgação

ETIQUETAGEM DE PNEUS TERÁ MUDANÇAS EM 2018

Regulamentada pela Portaria 544/12, a etiquetagem de pneus, que passa a valer a partir de 2018, tem como objetivo padronizar a qualidade dos produtos comercializados no País. A proposta é evitar a poluição sonora, aumentar o conforto e a segurança dos usuários e averiguar a conformidade das empresas fabricantes com as normas que restringem os impactos ambientais. Os requisitos da etiquetagem de pneus são compulsórios e as empresas precisam se adequar o mais rápido possível, já que o processo para a obtenção da etiqueta é longo. Enquadram-se todos os pneus de construção radial, fabricados ou importados, para compor:
Carros de passeio; Picapes; SUVs e vans;
Caminhões; Ônibus.

SAIBA +

Fotos divulgação

SCANIA: QUEEN OF THE ROAD COM MULHERES DO TRANSPORTE

A Scania realizou, em março, a segunda edição do Queen of the Road com a imprensa, que reúne mulheres para um debate feminino. Neste ano, o encontro teve lugar na Casa Natura Musical, em São Paulo, e contou com 40 convidadas para discutir a presença das mulheres no mercado de trabalho

Por Madalena Almeida

A Scania realizou, em 22 de março, a segunda edição do Queen of the Road com a imprensa, um projeto que reúne mulheres para um debate feminino. Neste ano, o encontro teve lugar na Casa Natura Musical, em São Paulo, e contou com cerca de 40 convidadas, entre executivas, jornalistas e empresárias, para discutir a presença das mulheres no mercado de trabalho, especialmente no setor de transporte de cargas e de passageiros.

O debate foi conduzido por Suzana Soncin, presidente do Consórcio Nacional Scania; Tupiara Scortegagna, Master Driver da Casa Cavese, uma das concessionárias Scania de Santa Catarina; e Maria Beatriz Setti Braga, Diretora Executiva da Metra e do Grupo ABC.

Suzana Soncin, que está na Scania há mais de 25 anos, diz que nunca sofreu preconceito por estar à frente de um cargo estratégico. Hoje, ela sente-se realizada e diz trabalhar muito bem com homens e mulheres. **"O mais importante é o profissionalismo. Não importa se você é homem ou mulher. Obviamente, temos muitas arestas a aparar, como a desigualdade de salários, mas estamos conquistando nosso espaço"**, declara.

Já Tupiara Scortegagna é a primeira e a única Master Driver do sexo feminino na Scania, atuando na Cavese, concessionária localizada em Santa Catarina. Esse treinamento é oferecido aos transportadores em todas as entregas de novos veículos. Ela conta que muitos motoristas são resistentes ao treinamento e ironizam o fato de terem uma treinadora mulher, mas ela consegue vencer essa resistência, mostrando conhecimento e capacidade.

DADOS SÃO PREOCUPANTES

Durante o encontro, as participantes também puderam conhecer um pouco da rotina de Maria Beatriz Setti Braga, Diretora Executiva da Metra, empresa da área de transporte de passageiros, que tem 1.800 funcionários. Ela revelou que na Metra existe o equilíbrio na contratação de homens e mulheres. A companhia conta, inclusive, com mulheres motoristas, que, segunda ela, são mais cuidadosas e conscientes no trânsito.

Maria Beatriz acredita que a diversidade de gêneros é importante no ambiente de trabalho, pois ambos os sexos podem contribuir para o desenvolvimento das empresas. Outra convidada do Queen Of the Road foi Maria Tereza Gomes, jornalista, escritora, empreendedora e professora em cursos de MBAs, além de copresidente da PWN-SP (Professional Women's Network), organização global que trabalha pela liderança balanceada nas empresas.

Segundo dados trazidos por ela, no início da vida profissional, homens e mulheres formam números praticamente iguais nas empresas. Mas conforme vão galgando novos cargos, somente 37% dessas mulheres chegam a posições gerenciais, 17% à diretoria e apenas 5% chegam à presidência. E esses são números globais.

"Percebemos que muitas mulheres desistem pelo caminho. Não podemos perder esses talentos, que, por alguma razão, abandonam a vida profissional", acrescenta.

Segundo Maria Tereza, apesar dos esforços para reverter essa realidade, esses indicadores não têm mudado nos últimos anos no mundo. Ou seja, é preciso buscar novas possibilidades para que essas mulheres não desistam de suas carreiras.

"As empresas foram construídas por homens e para homens. É preciso trazê-los também para esse debate, envolvendo-os de forma que todos possam repensar uma nova maneira de organizar essas corporações, para que as mulheres exerçam seus talentos e se desenvolvam plenamente", comenta.

Mais informações sobre o evento e fotos, acesse o portal da Editora Na Boléia.

GHT: Soluções sem limites para atender aos clientes em todas suas necessidades

GRUPO HIDRAU TORQUE

O GHT está comemorando o sucesso de sua linha de peças e componentes para motores Cummins, que vem obtendo grande aceitação no mercado. Em 2018, a empresa projeta crescimento de 10% nesse nicho

Um dos principais distribuidores de peças para tratores e caminhões fora de estrada, o Grupo Hidrau Torque está comemorando o sucesso de sua linha de peças e componentes para motores Cummins, resultado de um trabalho sério e de qualidade, que visa atender às necessidades dos clientes com rapidez, disponibilidade e preço justo.

Fundado há 37 anos, o GHT cresceu distribuindo itens de reposição para equipamentos pesados, como tratores de diversas marcas, sendo reconhecido pelo profissionalismo e atendimento diferenciado. Em 2011, o Grupo percebeu uma nova oportunidade no mercado e passou a desenvolver uma linha de peças para motores Cummins. **"Decidimos aproveitar nossa estrutura para oferecer mais opções às empresas. Até o momento, a resposta do mercado tem sido muito positiva. Temos conseguido ampliar nosso portfólio, atuando não para ser apenas mais um distribuidor nesse setor, mas para levar mais valor agregado às soluções que entregamos"**, garante Silvio Iwasawa, diretor comercial.

No portfólio de peças para motores Cummins do Grupo constam cabeçotes, jogo de juntas, blocos, filtros e diversos outros itens de reposição de grandes marcas (Donaldson, FP Diesel, além das linhas próprias Fortractor Gold), comercializados para o consumidor final (retíficas em todo o Brasil) e também para revendas.

PREÇOS JUSTOS

Para garantir a fidelização do cliente, uma preocupação da empresa é manter uma política comercial justa, que consiga contemplar todas as particularidades de cada segmento em que atua. O prazo de entrega é outro diferencial do GHT. Segundo Iwasawa, a rigor, 96% dos pedidos são despachados no mesmo dia. **"Sabemos que máquinas e caminhões parados geram prejuízos enormes às empresas. Por isso, estamos estruturados para garantir que as peças cheguem o mais rápido possível. Em São Paulo, por exemplo, contamos com uma frota própria, que faz a entrega dos itens em todo o Estado"**, acrescenta Renato Milicchio, gerente nacional de vendas.

Toda essa agilidade na entrega é possível graças à alta capilaridade do Grupo, que possui filiais em todo o Brasil, inclusive, com estoque local. Atualmente, o atendimento no território nacional é feito pelas unidades de Curitiba/PR, Contagem/MG, Parauapebas/PA e Serra/ES, além da matriz na Mooca/SP. Todas as filiais atuam integradas à sede, em São Paulo, possuindo, inclusive, televendas exclusivas com profissionais preparados para entender às necessidades dos clientes de cada região.

Além disso, o Grupo tem amplo estoque em São Paulo: em uma área de 25 mil m², a empresa possui cerca de 45 mil itens para pronta entrega, o que contribui para assegurar a disponibilidade e o melhor atendimento.

Em alguns clientes, por exemplo, o GHT mantém ainda lojas in company, com fornecimento de peças de forma customizada. **"Em tempos de alta competitividade, o preço acaba sendo um item importante ao se decidir pelo fornecedor. Mas o GHT, além de oferecer uma política de preço justa, tem a disponibilidade como grande diferencial, que vem garantindo a consolidação de suas linhas de produtos"**, destaca Fabio Zanardi, coordenador de marketing.

Amplo estoque

MAIS CRESCIMENTO EM 2018

Até o momento, os resultados mostram que a empresa está no caminho certo. Para se ter ideia, o GHT vem conquistando crescimento constante em todas as linhas de peças mesmo em tempos de recessão do País.

Em 2018, o GHT se mantém otimista. Segundo Iwasawa, a empresa está projetando crescimento de 10% na linha de peças para motores neste ano. **"Nosso objetivo é fortalecer as parcerias com fornecedores, revendas e consumidores, a fim de buscarmos novas oportunidades em todos os setores. Estamos otimistas de que 2018 será um ano mais positivo para o País, e acreditamos que o GHT continuará avançando no mercado, mostrando seus diferenciais e consolidando cada vez mais suas linhas de produtos em todos os segmentos em que atua"**, finaliza Iwasawa.

Foto divulgação

VOLVO CONFIA EM RETOMADA E INICIA SEGUNDO TURNO EM CURITIBA

A Volvo considerou 2017 como um dos melhores anos da companhia, tomando como base os resultados registrados mundialmente. No Brasil, a empresa manteve a liderança no segmento de pesados no Brasil, tendo o modelo FH como mais vendido. A participação da marca neste segmento foi de 26,9%

O Grupo Volvo considerou 2017 como um dos melhores anos da companhia, tendo como base os resultados registrados mundialmente pela montadora, que está presente em mais de 190 países e possui mais de 60 fábricas espalhadas em vários continentes. O anúncio foi feito por Wilson Lirmann, presidente do Grupo Volvo na América Latina, durante um encontro com jornalistas especializados, no final de fevereiro, em São Paulo.

Aliás, no continente latino-americano, a despeito da crise brasileira, a marca teve desempenho bastante positivo. No Brasil, a Volvo manteve a liderança no segmento de pesados, tendo o modelo FH como mais vendido: em 2017 foram emplacadas 4.505 unidades do caminhão, um crescimento de 27% em relação aos volumes registrados no ano anterior, segundo a empresa. A participação da marca neste segmento foi de 26,9%.

A operação do Brasil também atendeu à demanda de países vizinhos na América do Sul, que continuaram comprando bem da fábrica brasileira. Segundo Lirmann, a Volvo vendeu 10.336 caminhões em 2017, dos quais 4.637 foram destinados à exportação. Os nossos vizinhos compraram 27% a mais de caminhões em comparação a 2016.

Atualmente, nos segmentos em que atua, a marca detém 26% de participação no Peru, 10% na Argentina e 13% no Chile.

Para 2018, a montadora se mantém otimista e aposta também na retomada do mercado, tanto que já iniciou o segundo turno na fábrica de Curitiba/PR, contratando 250 novos funcionários. A empresa tem previsão de admitir mais 100 ao longo deste ano.

Para 2018, segundo projeções das principais entidades e especialistas do setor, as vendas devem girar em torno de 44 mil unidades. No ano passado, foram vendidos no País cerca de 32 mil caminhões semipesados e pesados (acima de 15 toneladas).

A expectativa é de que, especialmente, no segmento de pesados acima de 15 toneladas, haja crescimento de 30%. Importante lembrar que o mercado de caminhões pesados no Brasil é o maior da América Latina. Segundo Bernardo Fedalto, diretor de caminhões da Volvo no Brasil, o Brasil tem um enorme potencial, mas também enfrenta grandes desafios, como a demora para a aprovação de reformas que são fundamentais para impulsionar a economia.

Serviços para fidelizar

No encontro, a Volvo também informou estar satisfeita com os resultados da área de serviços, que vem alcançando marcos importantes, como a Volvo Peças, canal de e-commerce para vendas de peças da marca, lançado recentemente, que já atinge mais de 40 mil acessos/mês.

Os serviços de conectividade são outros investimentos da marca na tentativa de fidelizar os clientes que vêm dando certo. A montadora oferece hoje o sistema de telemetria Dynafleet, por meio do qual é possível também agendar revisões e manutenções.

O Dynafleet consegue monitorar todas as atividades do caminhão, histórico de revisões, além de dados de localização do veículo etc., cujas informações são utilizadas pela fábrica para propor ao cliente, com toda a comodidade, o agendamento de manutenções em concessionárias mais próximas.

Alinhado a isso, a Volvo também registra crescimento significativo na contratação de planos de manutenção. Segundo Fedalto, 67% dos caminhões comercializados pela marca no Brasil possuem algum plano de manutenção. De acordo com ele, esse crescimento se deve, principalmente, a uma mudança de comportamento do cliente brasileiro.

"É uma questão de tempo para que os transportadores e frotistas, ou mesmo o autônomo, percebam as vantagens de ter um plano de manutenção preditiva. Com os avanços tecnológicos, as pessoas já estão se acostumando, cada vez mais, a usar dispositivos móveis e apps para buscar serviços. No setor de transporte não é diferente: esse hábito também já começa a ser percebido com mais força", comenta.

CAMINHÕES CONECTADOS

TODOS OS DADOS, TODAS AS POSSIBILIDADES

Foto divulgação

Encontrar maneiras econômicas e confiáveis de coletar, compartilhar e analisar dados ajudará a superar um grande obstáculo para a colocação de caminhões autônomos na estrada, especialmente quando eles fazem parte de um comboio

Por Javier Jiménez

A segurança nas rodovias também depende da qualidade das informações que trafegam via sensores instalados nos caminhões. Tais dados podem ser sobre a sua localização e as condições reais de sua operação e manutenção. A integração eficiente dos dados envolvidos será vital para se garantir os projetos de M2M/IoT na área de transportes.

A Daimler já conectou cerca de 500 mil caminhões à Internet das Coisas (IoT), e estima-se que, até 2020, mais de 35 milhões de caminhões em todo o mundo estejam conectados.

Os caminhões conectados não apenas se comunicando com os sistemas de back office, como também compartilhando dados entre si, tipo P2P. Elas evoluíram para se formar grandes comboios, onde os carros que ficam atrás na formação são capazes de seguir automaticamente e de perto um veículo principal.

Os motoristas podem descansar em veículos semi-autônomos, o que pode aumentar sua produtividade e condições de bem-estar. Além disso, os comboios são muito mais seguros. Por exemplo, a Daimler Trucks reduziu a taxa de resposta de um segundo de motoristas humanos para cerca de 0,2 ou 0,3 segundos para caminhões conectados. A comunicação de veículo a veículo, baseada em WiFi (V2V), controle de cruzeiro adaptativo, assistência de partida de pista e assistência de freio ativo, introduziu um novo nível de segurança.

Caminhões conectados alimentados por dados

Existem vários tipos de dispositivos, sensores, controladores e aplicativos que precisam conversar entre si e compartilhar dados de forma transparente. Todos esses dados podem ser usados não só para tornar os caminhões mais seguros e confiáveis, mas também para melhorar o atendimento ao cliente.

Agora, tendo-se em conta que os caminhões conectados também podem fazer parte de um comboio, toda essa informação pode precisar ser referenciada e compartilhada entre os caminhões no mesmo grupo.

Muitos condutores também são responsáveis por verificar o inventário nas lojas e por fazer pedidos. Para verificar o status financeiro do cliente e a disponibilidade do produto, bem como processar faturas, estes motoristas precisam acessar a bancos de dados no back office a partir de dispositivos móveis e consoles. Adicionalmente, a coleta e o processamento desses dados também precisam ser protegidos.

Frequentemente, diferentes componentes de software e hardware falam diferentes idiomas, o que significa que integrar os sistemas pode ser um desafio. Com o aumento da quantidade de dados, o custo das comunicações e a necessidade de ajustar os fluxos de informações para maior eficiência, o middleware pode ser uma opção para assegurar um fluxo contínuo de informações. Dados bem gerenciados também são necessários para garantir que as empresas possam documentar conformidades e ter flexibilidade para reagir rapidamente às futuras mudanças nos regulamentos.

Os caminhões conectados não serão a onda do futuro: eles já estão aqui! O imperativo gerenciamento de dados, de maneira segura e confiável, é ainda mais importante quando caminhões semi-autônomos fazendo parte de um comboio autônomo. Encontrar maneiras econômicas e confiáveis de coletar, compartilhar e analisar dados eficientemente ajudará a superar um grande obstáculo para a colocação de caminhões autônomos na estrada, especialmente quando eles fazem parte de um comboio.

Javier Jiménez é Presidente da Magic Software Enterprises Americas.

Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

CALIBRAGEM COM NITROGÊNIO

É bom utilizar nitrogênio para calibrar pneus? Sim, mas é caro. E não é para qualquer um

Um amigo me pediu informações sobre o uso de nitrogênio na calibragem, especificamente de pneus de carga. Como pode ser do interesse de mais pessoas, resolvi fazer da pergunta o texto para esta edição.

Existe muita informação por aí, e, como em tantos outros casos, prós e contras, além de ser necessário fazer uma comparação entre o ar atmosférico comum, o ar de compressor e o nitrogênio.

O ar que respiramos é composto de 78% de nitrogênio (N2), 21% de oxigênio (O2) e o restante de outros gases e material particulado. Já o ar do compressor, em geral, contém água na forma de vapor d'água e, muitas vezes, óleo. Ambos, água e óleo, são prejudiciais para o pneu. Além disso, por estar comprimido, há uma maior concentração de partículas.

Considerando-se o uso de pneus sem câmara, a presença de água pode provocar o desenvolvimento de ferrugem nas rodas na região exposta no interno do pneu.

O nitrogênio é um gás isento de quaisquer outras substâncias, seco e inerte. Por não conter oxigênio, a tendência é de preservar a borracha do liner ou da câmara de ar por mais tempo, já que não há o efeito do envelhecimento por ação da oxidação.

Pneus e câmaras de ar não são totalmente impermeáveis. Possuem microporosidades por meio das quais ocorre a passagem do ar contido em seu interior e, por essa razão, os pneus perdem pressão ao longo do tempo e precisam ser calibrados periodicamente, ainda que não seja constatada a ocorrência de furos ou vazamento de válvula.

O nitrogênio, pela dimensão de sua molécula, tem maior dificuldade de passar por essa porosidade, ficando retido mais facilmente no interior do pneu, mantendo a calibragem próxima do ideal por mais tempo. Costuma-se dizer que, quando calibrados com nitrogênio, os pneus não aquecem e, com isso, evita-se o ressecamento da borracha dos talões e as consequentes trincas que aparecem na mesma região. Isso é discutível.

Ao rodar, um pneu sofre aquecimento a partir de duas fontes. Uma, e a mais crítica, é o calor proveniente dos tambores de freio, que aquecem os flanges das rodas e que estão diretamente em contato com os talões dos pneus. Com relação a isso, por ser uma fonte e região externas, não há qualquer influência do nitrogênio.

A segunda é o calor provocado pelo contato e atrito entre a banda de rodagem e o piso. Neste caso, a diferença é que o nitrogênio é um gás que se expande menos por ação do calor, mantendo-se mais próximo da pressão ideal, e por mais tempo. Devemos nos lembrar de que a calibragem, com qualquer que seja o gás utilizado, deve ser feita à temperatura ambiente. A diferença está, então, não na temperatura em si, mas no comportamento do gás existente no interior do pneu à ação da temperatura.

Um cuidado a ser tomado é que na primeira calibragem o pneu seja totalmente esvaziado para só então ser calibrado com nitrogênio. Ainda assim, como não é possível criar vácuo absoluto, uma parte será composta de ar atmosférico, principalmente em pneus sem câmara. No uso de câmaras de ar, a presença de ar comum na atmosfera interna será menor, por motivos óbvios.

E isso leva a outra questão normalmente levantada: e quando for necessário calibrar? Pode-se utilizar ar comum ou somente pode ser feita com nitrogênio? A resposta é que depende do rigor que se deseje manter e, principalmente, de qual é a diferença entre a pressão atual e a ideal.

Vamos supor um uso e uma variação de pressão que não sejam absurdamente elevadas, algo em torno de 10% da pressão ideal. Se utilizarmos ar comum para calibrar um pneu que contenha apenas nitrogênio, em seu interior haverá cerca de apenas 2% de gases que não sejam nitrogênio, considerando-se a composição descrita no início deste texto. A influência é desprezível.

E isso deve ser considerado porque o maior erro que se comete é, ao crer que não possa ser completado com ar comum, o veículo rode com pneus com pressão baixa até retornar à base, já que não se encontra nitrogênio com facilidade, principalmente em rotas de longa distância.

Mas nitrogênio custa caro, e esse é o principal ponto negativo em seu uso. No caso de ser necessário desmontar o pneu para reparar um dano, não há como recuperar ou armazenar o gás, sendo desprezado na atmosfera. Seu uso também requer uma instalação específica, com reservatório próprio e exclusivo.

Pode-se adquirir nitrogênio comprando de empresas distribuidoras de gases industriais ou fabricá-lo localmente, por meio de um gerador de nitrogênio. Qualquer que seja a opção, os custos devem ser criteriosamente avaliados.

Uma vantagem em seu uso é permitir a adoção de intervalos de tempo maiores entre as calibragens. Como descrito, a perda de pressão é menor em razão da dimensão da molécula, o que resulta em maior disponibilidade operacional da frota. Apenas para citar um exemplo prático, uma frota de ônibus urbanos em São Paulo consegue manter intervalos de calibragem de 60 dias com uma variação máxima de 5 libras na pressão, o que é excelente.

Ainda assim, o administrador responsável pelos pneus tem ciência que o custo é alto e adota o uso de nitrogênio somente pela possibilidade de ter maior oferta operacional dos veículos. Concluindo, é bom utilizar nitrogênio para calibrar pneus? Sim. Mas é caro. E não é para qualquer um.

Scania, Volvo, Mercedes-Benz e **Ford Caminhões** apostam em crescimento próximo a **30% em 2018** e começam a investir para suprir a demanda. A Volvo, que em 2017 havia confirmado o **investimento de R$ 1 bilhão**, já contratou mais de 100 funcionários no final do ano passado e contratou mais 150 no início deste ano. Apenas nos 2 primeiros meses a Scania vendeu mais de mil caminhões, o que respalda sua previsão de crescimento, e a empresa já confirmou o **investimento de R$ 2,6 bilhões** em suas fábricas. O Banco Mercedes-Benz registrou um aumento em financiamentos de **45% já em 2017**, e vem apresentando números mais expressivos em 2018.

O presidente da **Anfir**, assim como os fabricantes, está prevendo para este ano um **aumento de 20%** no mercado de implementos rodoviários. A Librelato já aumentou a sua capacidade produtiva em **45%**.

A produção de **ônibus cresce 185,8%** desde o começo do ano e o de emplacamentos subiu 68,3%. Todos os fabricantes de chassis apresentaram expressivos aumentos de produção. O maior foi da Mercedes-Benz com 200%, a Scania registrou aumento de mais de 100%, enquanto outros fabricantes tiveram um aumento apenas um pouco abaixo disso.

Bons Resultados Aumentam as Expectativas no Transporte Rodoviário de Cargas

O mercado está reagindo, voltando a investir, movimentando o setor. A melhor forma de aproveitar os investimentos da recuperação econômica é através da Logistique, a nova oportunidade para a logística brasileira, que terá um espaço destinado especialmente ao Transporte Rodoviário de Cargas. A feira, que já é a principal do setor no Sul do Brasil, cresce ainda mais em Joinville, referência nacional em eventos empresariais e localizada no eixo logístico de produção da América do Sul.

Esta é uma ocasião única para conquistar novos clientes e alavancar suas vendas, através da ação de marketing mais eficaz e de rápido retorno.

Reserve seu espaço e venha para onde os bons negócios vão estar aguardando!

LOGISTIQUE
FEIRA DE LOGÍSTICA E NEGÓCIOS MULTIMODAL

23-25 Outubro 2018
Centro de Exposições Expoville
Joinville SC

Logística
Transporte Multimodal
Comércio Exterior
Intralogística

(49) 3361 9200
info@logistique.com.br
www.logistique.com.br
facebook.com/feiralogistique

Promoção e Realização

zoom

Apoio

FIESC · Porto de Itajaí · SETRACAJO · ABRALOG · Joinville e Região · ACIJ · BOLÉIA

MERCEDES-BENZ INAUGURA NOVA LINHA E ENTRA NA ERA DA INDÚSTRIA 4.0

Foto divulgação

A Mercedes-Benz inaugurou uma nova linha de montagem de caminhões, em São Bernardo do Campo/SP, que nasceu totalmente alicerçada no conceito de Indústria 4.0. Concentrando tecnologia de ponta, o novo espaço já é 15% mais eficiente em termos de produção do que a linha anterior

Por Madalena Almeida

"A fábrica de caminhões mais moderna do Grupo Daimler e um das mais avançadas do mundo" – foram essas as palavras de Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil & CEO América Latina, durante a inauguração da nova linha de montagem de caminhões da companhia, em São Bernardo do Campo/SP, que nasceu totalmente alicerçada no conceito de Indústria 4.0.

"Já estamos vivendo o futuro. A Mercedes-Benz é a primeira empresa do segmento de veículos comerciais a inaugurar uma linha de montagem de caminhões inovadora. Mais uma vez, estamos revolucionando a história da indústria automobilística brasileira", declarou Schiemer.

A nova linha, que faz parte de um investimento de R$ 500 milhões destinados à modernização da fábrica de São Bernardo, foi instalada dentro de um antigo galpão logístico, que estava desativado e integra tecnologias de última geração. O novo espaço já abriga a montagem dos caminhões leves e médios e, em julho, receberá a produção dos pesados.

A fabricação de todo o portfólio em um único local foi possível graças à adoção do conceito **"One roof assembly"**, que garante flexibilidade de ordem de montagem de qualquer modelo, além de mais produtividade e melhor controle de todas as etapas.

Segundo o presidente, a nova linha, que levou três anos para ser construída e opera, desde janeiro de 2018, em total conexão com outras áreas da empresa, em São Bernardo do Campo, e com a planta de Juiz de Fora/ MG, já é 15% mais eficiente em termos de produção do que a anterior.

A conectividade ocorre por meio do uso de um App móvel, que permite acompanhamento de 100% da produção da nova linha de caminhões pelo celular em tempo real. Sendo assim, os dados gerados pelo aplicativo e também pelos equipamentos ficam sendo armazenados na nuvem com a inteligência do Big Data.

"Por meio desses dados, podemos monitorar a qualidade de todos os nossos produtos, detectar qualquer falha e até casar as informações de Vendas com os sistemas de produção para flexibilizar cada vez mais nosso mix de produtos", explica Carlos Santiago, vice-presidente de Operações da Mercedes-Benz do Brasil.

No novo espaço, destaque também para a operação de logística, que teve ganhos de eficiência da ordem de 20%. **"Tivemos uma redução no número de armazéns de peças de 53 para 6, além de aumento do percentual de entrega de peças diretas na linha de 20% para 45% e redução do armazenamento de componentes de dez dias para no máximo três dias. Isso garante maior agilidade, eficiência e produtividade"**, explica Schiemer.

Dentro desse sistema moderno, integrado e inteligente de produção, um dos diferenciais é o uso intenso dos AGVs, (Automatic Guided Vehicle ou Veículos Guiados Automaticamente). O novo lo-

cal possui mais de 60 unidades destes veículos autônomos, que transportam os caminhões por toda linha e pela área de logística, em conexão com as estações de trabalho, onde são instalados todos os componentes. O próprio AGV, que utiliza inteligência artificial, confere a programação da montagem. Caso existam erros, o equipamento para a produção. Com isso, elimina-se a etapa de checagem final, pois tudo já foi monitorado e conferido durante os processos na própria linha em espaços destinados ao controle de qualidade. No fechamento do quadro do chassi, uma inovação marca também esse processo: o transporte do conjunto é totalmente automático, eliminando esforços na movimentação das longarinas.

O uso de papel foi igualmente banido na nova linha. Por meio de 40 monitores de TV, os montadores têm toda a orientação em cada estação de trabalho. Ou seja, quase 100% de todos os processos podem ser acompanhados digitalmente. Caso o montador tenha dúvida, basta checar na tela o vídeo de como proceder.

Mesmo com todo esse arsenal tecnológico, Schiemer garantiu que a operação é sustentável e não houve aumento de energia elétrica. **"Graças ao uso de elementos da Indústria 4.0, tivemos uma redução de 56% no consumo de energia elétrica com a adoção de lâmpadas LED em 100% da linha"**, revelou.

A VOZ DOS COLABORADORES

De acordo com o presidente, além de conceber uma linha totalmente moderna e inovadora para atender com rapidez e produtividade às necessidades do mercado brasileiro, uma preocupação da Mercedes-Benz foi manter um ambiente de trabalho mais seguro e agradável para seus colaboradores.

Para isso, durante a estruturação do novo espaço, a empresa ouviu seus funcionários, que tiveram participação decisiva na concepção da nova linha de montagem de caminhões. **"Em todas as etapas de projeto, muitos colaboradores foram ouvidos e continuam dando sugestões sobre a forma de se trabalhar com os novos processos e tecnologias. Com isso, conseguimos assegurar melhor ergonomia, processos mais limpos e organizados e mais qualidade de vida aos colaboradores"**, reforça Schiemer.

Para o futuro, a intenção é continuar avançando nesse conceito de Indústria 4.0. Entre as novidades planejadas está a adoção, em breve, de óculos de realidade aumentada, uma ferramenta avançada de trabalho para os colaboradores da área de Suporte e Manutenção, que poderão acessar facilmente o manual das máquinas ou informações específicas de algum componente. Dessa forma, o que eles visualizarem poderá ser visto por outro profissional em um computador.

Para Schiemer, com essa conquista histórica, a Mercedes-Benz ganha competitividade e está ainda mais preparada para atender os clientes brasileiros. **"Estamos dando um passo histórico rumo à implantação do conceito de Indústria 4.0 no País"**, completou.

Apostando na retomada da economia, a empresa, que opera atualmente em um turno, anunciou também novas contratações: são 250 novos funcionários em São Bernardo do Campo e 80 em Juiz de Fora.

"A recuperação da economia brasileira tem motivado novos negócios no segmento de veículos comerciais. A Mercedes-Benz investirá R$ 2,4 bilhões até 2022 na continuação da modernidade das fábricas de São Bernardo do Campo e Juiz de Fora", afirmou.

De acordo com ele, as tecnologias da Indústria 4.0 continuarão a ser expandidas a todos os processos produtivos, como às linhas de agregados (motores, câmbios e eixos) e à fabricação de chassis de ônibus em São Bernardo do Campo, como também à planta de Juiz de Fora, que concentra a produção das cabinas e dos caminhões Actros.

"Tudo isso está programado para os próximos cinco anos e reforça nossa confiança no Brasil. Com a inauguração da nova linha, a Mercedes-Benz sai na frente, preparando-se para se manter como a melhor opção para os clientes do Brasil", concluiu Philipp Schiemer.

Mais informações sobre a Mercedes-Benz, além de vídeos e fotos, acesse o portal da Editora Na Boléia.

Bateria VIPOWER SPECIAL LINE

BATERIA direto da FÁBRICA com **QUALIDADE** e **GARANTIA**

Segurança Desempenho

ACUMULADOR DE LONGA VIDA

- Placas mais espessas
- Separadores de primeira
- Mais corrente de partida
- Maior amperagem
- Maior resistência a vibrações

MELHOR CUSTO BENEFÍCIO

Rápida entrega

FROTISTAS PREÇOS ESPECIAIS

Assistência Técnica Gratuita

www.vipower.com.br

*Compromisso com o meio ambiente em primeiro lugar

Faça revisões em seu veículo regularmente

(11) 3208-5604

comercial@vipower.com.br

Rede PitStop

Autopeças Perim

Especializada em peças de reposição para Caminhões:
Agrale, Carretas, DAF, Ford, Iveco, Man, Mercedes-Benz, Scania, Sinotruck, Vans, Volkswagem, Volvo

Você encontra as melhores marcas aqui

MAHLE · Autimpex · LEFS · WABCO · jaltest · cofap · TECHBIO · Boff · BOSCH · SABÓ · GIPEC · LUK · FAG · Gimacco · GLOBO · SPAL · DYNAMIC · SACHS · TRW · Firestone · KNORR BREMSE · LNG · GBR GTOP · FRASLE · NINO Faróis · MANN FILTER

NOVIDADES

Acesse nosso novo catálogo Online

Consulte através do site nossos produtos e disponibilidade de estoque de forma simples e intuitiva.

Respeite a sinalização de trânsito.

UNIDADES:

Caçapava-SP (12) 3658-0100 · Guarulhos-SP (11) 2413-4000 · Ourinhos-SP (14) 3042-1722 · Santos-SP (13) 3229-4100 · São Paulo-SP (11) 2067-1000

Campinas-SP (19) 3090-3777 · Osasco-SP (11) 3933-7474 · Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686 · S. Bernardo Campo-SP (11) 4346-1010 · Sorocaba-SP (15) 3042-1818

Oficina Mecânica-SP (11) 2067-1014

Acesse nosso site

www.perimpecas.com.br

/perimpecas

OLIVO
SOLUÇÕES PARA IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS
APARELHOS DE LEVANTAMENTO
24 E 28 TON.
SUSPENSORES PNEUMÁTICOS
LINHA COMPLETA DE PEÇAS DAS SUSPENSÕES ANTIGAS E MODERNAS
SUPORTES DE BALANÇAS
GRAMPOS E PINOS DO TENSOR
BALANÇAS
BRAÇOS TENSORES
DESLIZANTES E SAPATAS
48 3440.0000
www.olivo.ind.br
Faça revisões em seu veículo regularmente

Linha
Pneumática
MAXI PARTS
Inovação ao seu alcance
Produto exclusivo Maxi Parts
Mola conjunto pneumatico traseiro
MP556028732
Mola conjunto pneumatico traseiro
MP556028754
Bolsa da cabine
1476415
Mola conjunto pneumatico traseiro
MP72141
Distribuidor autorizado
MORELATE
distribuidora de autopeças
Matriz
11 3908-0060
www.morelate.com.br
Rio de Janeiro
21 2672-9046
Recife
81 3375-8500
Petrolina
87 3867-4883
Araçatuba
18 3621-8026
Caxias do Sul
54 3290-4000
São José dos Campos
12 3308-0936
Respeite a sinalização de trânsito.

Todas as **edições** para download e leitura on-line

Totem **excluviso** para a distribuição

1

Curiosidades sobre a Rússia e a Copa do Mundo

A Rússia

A Rússia é o maior país do mundo. Para se ter ideia, é maior do que Plutão: possui 17 milhões de km², enquanto que Plutão possui 16,6 milhões de km².

Arquivo

Shutterstock / Guia da

Durante o verão, as temperaturas máximas dificilmente passam dos 25º C . Já as mínimas podem chegar a até -50º C no Norte do país.

Shutterstock / Guia da

Perdendo apenas para os Estados Unidos, a Rússia é o país com maior número de armas nucleares do mundo!

Shutterstock / Guia da

A bebida mais famosa na Rússia é a Vodka. Além de ser o "país da vodka", a Rússia é o maior produtor mundial de cevada, trigo sarraceno e aveia.

Shutterstock / Guia da

Um só lago abriga 20% da água potável do mundo todo. O Lago Baikal, na Sibéria, é considerado o mais profundo lago de água doce e o maior em volume do mundo .

Fontes: www.megacurioso.com.br/ e www.terra.com.br/diversao/guiadasemana

0 mil
Leitores
20 mil
Exemplares
Anuncie
www.naboleia.com.br

A Copa do Mundo

No dia 14 de junho, amantes do futebol, sejam eles fanáticos ou casuais, irão voltar seus olhos para a Rússia, que sediará a 21ª Copa do Mundo FIFA de futebol masculino. O Brasil é o único país a ter participado de todas as edições e tentará, mais uma vez, conquistar o almejado hexacampeonato.

PRIMEIRA COPA NA RÚSSIA

Divulgação

O maior país do mundo é uma potência esportiva: na última Olimpíada, no Rio, ficou em quarto lugar no quadro de medalhas. Porém, no futebol a representatividade da Rússia é mediana, com o melhor resultado sendo um quarto lugar, na Copa de 1966, enquanto ainda era a seleção soviética, além de dois ouros olímpicos. Esta será a primeira vez que o país sediará a Copa da FIFA.

TEMÁTICA DA COPA

A logo da Copa transformou a taça em uma matriosca, aquela boneca tradicional russa que é um dos símbolos do país. Além disso, a Rússia também pretende exaltar outras características das quais se orgulha, como seu desenvolvimento aeroespacial – foi o primeiro país a mandar um homem ao espaço.

MASCOTE

Em setembro de 2016, uma eleição on-line ocorrida na Rússia elegeu o lobo Zabivaka como a mascote oficial da Copa do Mundo de 2018. Mais de 53% das pessoas escolheram o personagem, superando outros animais que estavam no páreo, como um tigre e um gato. Seu nome significa algo como "Pequeno Goleador".

ESTÁDIOS E CIDADES-SEDE

O Estádio Luzhniki, em Moscou, será palco da abertura e da final da Copa. A Copa da Rússia será disputada em 11 cidades: Moscou, Ecaterimburgo, Samara, Saransk, Cazã, Sochi, Kaliningrado, Volgogrado, São Petersburgo, Níji Novgorod e Rostov do Don.

Divulgação

PAÍSES PARTICIPANTES

Serão 32 países que disputarão a taça de campeão mundial de futebol em 2018, sendo 14 seleções da Europa, 5 da Ásia, 5 da África e 8 das Américas. Islândia e Panamá vão participar da Copa pela primeira vez, enquanto potências como Holanda e Itália não se classificaram nas eliminatórias.

PneuShow

13ª Feira Internacional da Indústria de Pneus

26-28 JUNHO 2018

13h - 20h

EXPO CENTER NORTE

SÃO PAULO - SP

Todos os caminhos do pneu e dos negócios começam aqui

• Lançamentos • Manutenção • Reforma • Reciclagem • Equipamentos

CREDENCIAMENTO GRATUITO: www.pneushow.com.br #Pneushow2018

Promoção/Organização: Francal Feiras

Cooperação: ARESP, ABR Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus

Montadora Oficial: AWE Estrutural

Transportadora Oficial: LATAM Airlines

Operadora de Viagem: Must Tour

Afiliada à: UBRAFE, SINDIPROM

Local de Realização: EXPO CENTER NORTE